



## PREVENÇÃO DE CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA

### Autor(res)

Mayra Priscila Boscolo Alvarez  
Thaís De Freitas Teixeira  
Tatiane Regina Alves  
Valdriana Rodrigues Nunes  
Eduarda Dias Nunes  
Aneli Alves De Paula  
Amanda Cristina Ferreira Pelegrinelli

### Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

### Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE JUNDIAÍ

### Introdução

A cárie dentária é considerada uma das doenças crônicas mais comuns na infância e pode surgir logo nos primeiros anos de vida, principalmente quando não há cuidados adequados com a higiene bucal e alimentação (RIBEIRO; OLIVEIRA; ROSENBLATT, 2005).

A chamada “cárie precoce da infância” afeta principalmente crianças de até cinco anos e, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), representa um problema de saúde pública em muitos países (KATO et al., 2022).

O surgimento da cárie está associado à interação entre a microbiota oral, uma dieta rica em açúcares, higiene bucal deficiente e tempo de exposição a esses fatores (SHEIHAM; JAMES, 2024).

A prevenção nessa fase é fundamental para garantir um desenvolvimento saudável da dentição e evitar impactos negativos na mastigação, na fala e na autoestima da criança (CORREA-FARIA et al., 2018).

### Objetivo

Este trabalho teve como objetivo compreender estratégias e medidas eficazes para a prevenção da cárie dentária na primeira infância, considerando aspectos de higiene bucal, alimentação e orientação familiar.

### Material e Métodos

Foi realizada uma revisão de literatura de caráter exploratório e descritivo, utilizando como fontes as bases de dados PubMed, SciELO e Google Scholar. A busca contemplou artigos publicados em português entre os anos de 2000 e 2025, priorizando estudos que abordassem a prevenção da cárie dentária na primeira infância (MEYER; ENAX, 2018).

Foram empregados descritores controlados e não controlados, tais como: cárie precoce, primeira infância, prevenção em odontologia e saúde bucal infantil. Para inclusão, os estudos deveriam apresentar dados relacionados a medidas preventivas, práticas de higiene oral, influência da dieta, orientação familiar e uso de



tecnologias preventivas, como fluoretos e agentes biomiméticos (RIBEIRO; OLIVEIRA; ROSENBLATT, 2005; CORREA-FARIA et al., 2018).

Excluíram-se artigos que não apresentavam relação direta com a temática proposta, bem como publicações duplicadas ou com informações insuficientes. Após a triagem, os artigos selecionados foram analisados qualitativamente, permitindo a identificação de padrões, tendências e evidências relevantes que pudessem subsidiar recomendações para pais, cuidadores e profissionais de saúde (KATO et al., 2022).

## Resultados e Discussão

No contexto bucal, bactérias como *Streptococcus mutans* e *Lactobacillus* spp. utilizam o açúcar como substrato, promovendo a desmineralização do esmalte dos dentes decíduos (SHEIHAM; JAMES, 2004).

Entre os fatores de risco estão o uso de mamadeiras adoçadas, a escovação irregular, o consumo excessivo de doces e as dificuldades de acesso ao cuidado odontológico (RIBEIRO; OLIVEIRA; ROSENBLATT, 2005).

Em contrapartida, destacam-se medidas preventivas eficazes, como a escovação supervisionada com dentífrico fluoretado, o acompanhamento regular com o cirurgião-dentista, orientações alimentares e a utilização de agentes biomiméticos, como a hidroxiapatita (MEYER; ENAX, 2018).

A cárie precoce da infância decorre da interação complexa entre hábitos individuais, práticas de higiene oral e determinantes sociais (CORREA-FARIA et al., 2018; KATO et al., 2022). Embora o fluoreto permaneça como recurso central na prevenção, novas substâncias e tecnologias têm sido investigadas para ampliar as estratégias preventivas (SILVA et al., 2009).

Entre essas alternativas, ressaltam-se agentes remineralizantes, nanomateriais e selantes (MEYER; ENAX, 2018). Essas tecnologias apresentam potencial para complementar a ação do fluoreto, contribuindo para estratégias preventivas mais abrangentes e eficazes contra a cárie precoce da infância, sobretudo em populações de maior risco e com acesso limitado aos serviços odontológicos (KATO et al., 2022).

## Conclusão

A cárie precoce da infância, embora seja um problema complexo, pode ser evitada por meio de atitudes simples. A escovação adequada, a visita regular ao cirurgião-dentista e a manutenção de uma alimentação equilibrada são medidas essenciais para a preservação da saúde bucal.

## Referências

CORREA-FARIA, P. et al. Impact of untreated dental caries severity on the quality of life of preschool children and their families. *Caries Research*, v. 52, n. 3, p. 283-292, 2018.

KATO, H. et al. Early childhood caries and global health challenges. *Community Dental Health Journal*, v. 39, n. 1, p. 22-28, 2022.

MEYER, F.; ENAX, J. Early childhood caries: epidemiology, aetiology, and prevention. *International Journal of Dentistry*, v. 2018, p. 1-7, 2018. Tradução e adaptação: Karina.



## 28º Encontro de Atividades Científicas

03 a 07 de novembro de 2025

Evento Online

RIBEIRO, N. M. P.; OLIVEIRA, A. F. B.; ROSENBLATT, A. Cárie precoce na infância: aspectos clínicos e etiológicos. *Revista Odonto Ciência*, v. 20, n. 47, p. 25-32, 2005.

SHEIHAM, A.; JAMES, W. P. T. Diet and dental caries: the pivotal role of free sugars reemphasized. *Journal of Dental Research*, v. 103, n. 2, p. 118-125, 2024.

SILVA, R. G. da et al. Early childhood caries: epidemiology, severity and related factors in preschool children in Ribeirão Preto city, São Paulo, Brazil. *Jornal de Pediatria*, v. 85, n. 4, p. 295-300, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0021-75572009000400005>.